



“Vamos falar da negra favelada?” Um projeto transversal da obra Quarto de Despejo.

Autoria: Rogério Gomes Pereira Júnior - - -

Resumo: Esse trabalho é um relato de experiência do projeto realizado no Centro de Ensino em Período Integral Garavelo Park situado na cidade de Aparecida de Goiânia na região metropolitana de Goiânia, Goiás, no ano de 2014. O projeto surge da expectativa de um trabalho transversal que incentivassem os alunos à leitura e, conseqüentemente, o desenvolvimento de sua escrita do gênero discursivo diário. Nesse intuito, a obra escolhida para estudo é o livro autobiográfico de Carolina Maria de Jesus intitulado Quarto de despejo: Diário de uma favelada que foi apresentado como proposta de leitura para os alunos do 1º ano do Ensino Médio daquele ano. A realização desse trabalho compreende a realização das seguintes etapas: a leitura da obra de Carolina (1960); o trabalho com o gênero discursivo diário através da leitura de Geraldi (1999), Antunes (2009) e Marcuschi (2008); a reflexão da identidade da mulher, negra e favelada por Hall (2013), Perpétua (2014) e Santos (2009) e o estudo da obra numa proposta transversal na leitura de Iribarry (2003) e Costa (2007). A partir desses estudos, o projeto denominado “Vamos falar da negra favelada? Leitura e interpretação da obra Quarto de Despejo” teve como principal objetivo de incentivar a leitura dos alunos de textos do gênero discursivo diário que era o foco de trabalho nas aulas de Língua portuguesa daquele bimestre. No entanto, o projeto expandiu-se para um seminário temático sobre a obra e seus temas transversais realizado na Unidade Escolar, um avanço significativo no desempenho das produções textuais realizadas dos alunos após a leitura da obra e a replicação do trabalho na Amostra cultural e científica da Subsecretária de Ensino de Aparecida de Goiânia. Palavras-chave: Transversalidade, Quarto de despejo, identidade de gênero e raça.